

# TRIBUNA DA FRONTEIRA

## DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS

ANO:22

Nº: 1.592

18 DE JANEIRO DE 1.995 - QUARTA-FEIRA

EDITOR: IVALDO PEREIRA

R\$ - 0,50

### PREFEITURA DÁ INÍCIO A RECUPERAÇÃO DA CIDADE

Apesar das chuvas que ainda teimam em cair sobre a nossa cidade quase que diariamente, mas já em quantidades bem menores, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras, deu início na semana passada aos serviços de recuperação das ruas da cidade, que em sua grande maioria ficaram totalmente esburacadas depois das fortes e constantes chuvas que se abateram sobre Bela Vista desde o último mês de dezembro.

Vários Bairros - vêm sendo beneficiados pelos serviços de patrolamento das ruas, a exemplo do Antonio João, Costa e Silva e parte do centro da cidade, como as interligações da Rua Barão do Ladário com a Avenida Teodoro Sativa, desde a via lateral a



Máquinas e homens da Prefeitura trabalham nas ruas mais estragadas pelas águas das chuvas

Escola Ester Silva até o asfalto da Rua Conde de Porto Alegre, possibilitando o tráfego normal de

veículos naquelas vias públicas, que se encontravam em precárias condições devido as fortes enchur-

radas que ocorreram. Página - 08

### Reforma vai Atingir Estados e Municípios

Ministro Reinhold Stephanes quer tirar desses Governos o poder de legislar sobre aposentadorias

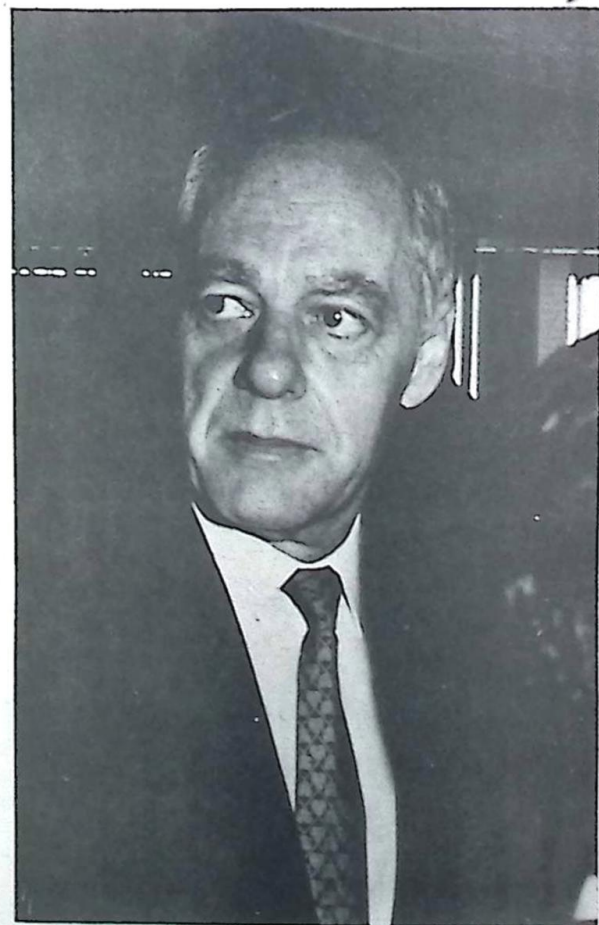
Estados e Municípios, normalmente generosos na concessão de aposentadorias para seus funcionários, serão enquadrados no novo modelo de previdência social do País. "Eles perderão o poder de Legislar sobre Previdência Social", garante o Ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes.

Ele observa que não dá para mudar apenas o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Hoje, a situação de alguns Estados e Municípios é até mais grave que a do próprio INSS. Página - 06

### Lei Obriga Lojas a Divulgar os Juros

O comércio lojista - que vende a prazo agora está obrigado a informar aos consumidores, em todo o seu material publicitário, as taxas de juros e encargos embutidos no valor das prestações. A partir de agora é Lei.



Stephanes: reforma vai melhorar a vida de 90% dos segurados

Página - 06

### TELEMS

### Comunicado

Visando proporcionar maior comodidade à população belavistense a Diretoria da TELEMS através de seu Presidente Dr. Carlos Eduardo Ferreira de Almeida decidiu transformar todos os 20 TPS em telefones públicos comunitários, ou seja, os aparelhos expedirão e receberão ligações telefônicas de qualquer parte do mundo.

Com essa transformação a Empresa acredita que diminuirá significativamente o índice de vandalismo nos aparelhos, já que a população que é a maior beneficiada ficará incumbida de zelar por esse importante meio de comunicação. TELEMS

### NOVAS REGRAS NÃO VIGORARAM NAS FRONTEIRAS

Funcionários das aduanas dos quatro países ainda não se adaptaram aos acordos de livre circulação.

Quinze dias depois de entrar formalmente em vigor, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) começa aos poucos a mudar a rotina das fronteiras. Mas ainda há problemas.

Página - 03

### Puccinelli quer o Povo Fiscalizando a Classe Política



Deputado André Puccinelli

A mobilização da sociedade para fiscalizar todos os atos Legislati-

vos e administrativos em todo o território nacional, na opinião do Deputado Federal André Puccinelli (PMDB), "é muito importante para se resgatar a credibilidade da política brasileira. Página/05

### Duas Mulheres Morrem Afogadas em Porto Murtinho

Duas pessoas morreram afogadas em Porto Murtinho neste final de semana. As vítimas, Marcelina Pereira, 24 anos e Analúcia Insfran, 15 anos, estavam atravessando o Rio Amongijá, na Colônia do Bocaíuva, distante 9 quilômetros do Município.

O afogamento aconteceu no sábado por volta das 16:00 horas. Página - 05



**DG FISH BURGER**

Prestando uma homenagem à sua cidade natal, o jovem Ramão Loureiro inaugurou no último dia 15/11 em nossa cidade a Lanchonete "DG FISH BURGER", uma casa em estilo Mac Donald's, oferecendo 40 tipos de lanches, 4 tipos de maionese, sucos naturais, refrigerantes, whisky, vodka, cerveja, etc...

Neste mês, grande promoção de fim de ano: junte 10 cupons e ganhe 1 "X-SALADA"; 15 cupons, ganhe um lanche da sua escolha.

RUA VISCONDE DE TAUNAY (em frente à Escola Vera Guimarães Loureiro)

# Informe TF

UBALDINO RODRIGUES

## CRESCE O NÚMERO DE FURTOS A RESIDÊNCIAS

Depois de um longo tempo com muito poucos casos registrados, os furtos contra residências começaram a ser praticados com maior intensidade nas últimas semanas, período em que várias casas foram invadidas. Os "Mondas" não perdoam nada e já fizeram verdadeiras limpezas nas propriedades alheias, surrupiando desde bicicletas, aparelhos de som e outros objetos, até roupas dos varais.

O Delegado de Polícia de nossa cidade, Dr. Renato Cesar Pereira e o Comandante do 2º Pelotão PM, Tenente Alirio Villasanti Romeiro, bastante preocupados com essa onda repentina de furtos contra propriedades alheias, estão desenvolvendo diligências e investigações contínuas com o objetivo de chegar o mais rápido possível aos "mãos ligeiras".

A Polícia já possui várias informações e muito provavelmente dentro dos próximos dias poderá colocar a mão nos "amigos do alheio", que terão de se explicar direitinho antes de irem para trás das grades.

## TENTATIVA DE FURTO REPELIDA A BALA

No final de semana passada - um elemento invadiu o quintal de uma residência para furtar, quando já estava de posse de alguns objetos foi surpreendido pelo proprietário do imóvel, que efetuou alguns disparos em sua direção. O incauto ladrão saiu em desabalada carreira, deixando cair pelo quintal um ferro elétrico e uma camiseta que havia surrupiado do varal. Mesmo

com os tiros, além de não ser atingido, o elemento ainda conseguiu levar um toca-fitas da residência. Só não pode se esquecer que a sorte não é toda dia que vai estar do seu lado, numa dessas alguém acerta a pontaria e o ladrãozinho não vai ter nem tempo de se arrepender de seus atos.

## REUNIÃO SOBRE O MERCOSUL NO GRÊMIO

Nesta quinta-feira, dia 19, a partir das 09:00 hs da manhã, estará sendo realizada nas dependências do Grêmio Pedro Rufino uma importante reunião de trabalho que vai abranger todos os assuntos relacionados ao acordo de livre comércio entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, denominado MERCOSUL, que estabelece entre outras coisas, a liberação das fronteiras para o tráfego de habitantes das quatro nações e a extinção das taxas alfandegárias para importação de produtos e mercadorias fabricadas e industrializadas nos países integrantes do Mercado Comum do Cone-Sul.

A reunião tem por objetivo principal esclarecer todas as dúvidas sobre o MERCOSUL, que são muitas, por isso espera-se uma grande presença de público e de empresários, comerciantes e profissionais liberais e autônomos, que são grandes interessados no assunto, principalmente devido estarmos localizados estrategicamente em uma região de fronteira com um dos países integrantes do acordo, o nosso vizinho e amigo Paraguai. Vale a pena participar, a promoção é do Sindicato Rural de Bela Vista, com apoio da agência local do Banco do Brasil, SEBRAE e Receita Federal.

## CARNE CARA APESAR DA QUEDA NO PREÇO DA ARROBA

É isso mesmo, apesar da queda acentuada no preço da arroba do gado que vêm sendo registrada desde o início do ano, os preços da carne nos açougues, não só em Bela Vista, mas em todo o Estado, ainda continuam muito altos. Para efeito de comparação, basta lembrar que nos últimos meses, a cada aumento de 1 (hum) ou 2 (dois) real na arroba, o preço da carne subia de 20 a 30% nos açougues. Agora, com a queda do preço da arroba do gado, não ocorre também a queda nos preços, eles apenas se estabilizam nos açougues e estabelecimentos que comercializam o produto, o que nos faz lembrar daquela velha máxima, "pimenta nos olhos dos outros é colírio". É hora do consumidor exigir a reciprocidade do setor.

## CONSUMIDORES ORFÃOS SEM O POSTO DA SUNAB

Com o fechamento do Posto local da SUNAB/PROCON, por determinação não sabemos de quem, os consumidores belavistenses estão se sentindo verdadeiros orfãos, pois em casos de abusos e explorações contra eles, não têm mais a quem reclamar. Reclamações nesse sentido temos recebido todos os dias, juntamente com denúncias de que os preços já começaram a subir desordenadamente em alguns estabelecimentos comerciais da nossa cidade. No decorrer da semana vamos pedir a alguns colaboradores que acompanhem a evolução dos preços dos produtos que compõem -

uma cesta básica, fazendo uma comparação com os preços das pesquisas de preços elaboradas pelo Posto local SUNAB, que vinham sendo publicadas regularmente até o último mês de dezembro. Caso sejam detectadas distorções mais sérias, vamos mostrar tudo claramente aos nossos leitores, afinal de contas, como já dissemos na edição anterior, a defesa do consumidor e dos direitos dos cidadãos é uma das obrigações de uma imprensa honesta e comprometida apenas e tão somente com a comunidade em que atua e em bem informar a população.

## SUNAB DEVE ATUAR PERIÓDICAMENTE EM BELA VISTA

Quem pensa que com a desativação do Posto local da SUNAB - os preços poderão ficar a vontade de e a mercê de algumas pessoas, está muito enganado, o que pode acontecer sim é do tiro sair pela culatra, pois com a desativação do Posto local da SUNAB/PROCON, provavelmente provocada por "forças ocultas", o órgão fica na obrigação de "visitar" nossa cidade periodicamente, com isso quem andar fora da linha poderá ser autuado e multado, sem choro nem vela, sendo que com o Posto local do órgão funcionando, tudo poderia ser resolvido com um simples alerta ou uma boa conversa. Pensem nisso enquanto lhes desejo uma boa semana, e não me queiram mal, afinal de contas, quem não deve não teme, já dizia o filósofo.

GRÊMIO PEDRO RUFINO

## Noite do Hawaii

DIA: 21/JANEIRO DE 1.995  
HORAS: 23:00

MR MUSICAL SHOW

MESAS

SÓCIOS: R\$ - 50,00

NÃO SÓCIOS: R\$ - 70,00

## SUPERMERCADO TIMBIRI

Airton Floriano dos Santos



O maior estoque de gêneros alimentícios, bebidas, frios, armarinhos e ferragens da cidade, pelo menor preço.

Av. Brasil, 1.140 - Fone: 495-1145 - Fax: 495-1115 - CARACOL-MS

## Tribuna da Fronteira

DIÁRIO REGIONAL

FUNDADO EM:

20/02/1972

EDITOR: Ivaldo Pereira

GERENTE COMERCIAL: Maria Estela Velásquez Pereira

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ubaldo Rodrigues

REDAÇÃO, DEPARTAMENTO COMERCIAL E PARQUE GRÁFICO:  
Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CAIXA POSTAL - 23 - FONE: (067) 439 - 1410 - FAX - 439 - 1544  
BELA VISTA - MS

### SUCURSAIS

JARDIM - André Ávalo CARACOL - Kêner L. Leite

BONITO - Firmino de Bar ANTONIO JOÃO - Norino  
ros Gonçalves

PORTO MURTINHO - Antonio Ruiz

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais - LTDA  
CCC-MF - 15.513.203/0001/90

EEMPLAR: R\$ 0,50

ASSINATURAS:  
SEMESTRAL: R\$ 50,00  
ANUAL: R\$ 100,00

\* OS ORIGINAIS ENVIA  
DOS À REDAÇÃO NÃO  
SERÃO DEVOLVIDOS.

OS ARTIGOS ASSINA  
DOS NÃO REFLETEM NE-  
CESSARIAMENTE A OPI-  
NIÃO DO JORNAL.

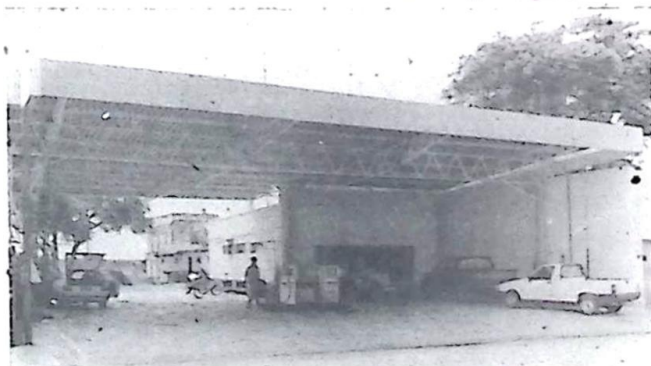
FILIADO À:

ADJORI e

ABRAJORI

## AUTO POSTO PANTANEIRO (Cidade)

Abastecimento, lavagem, lubrificação, troca de óleo e polimento.  
E para melhor atendê-los temos também gelo e gás.



## AUTO POSTO PANTANEIRO II (no Nabileque)

Agora você já pode pescar no Nabileque e região sem se preocupar em transportar combustível.

Para melhor atendê-los o Auto Posto Pantaneiro também te atende no Nabileque.

Ambos com 24 horas de atendimento

Fones: (067) 287-1238 • 287-1335 - Porto Murtinho-MS

## COMERCIAL

## ISLA MARGARITA

Artigos importados  
em geral, eletrônicos  
bebidas, motores de  
popa, caça e pesca.



# Integração Exige Pecuária mais Moderna

Produtores brasileiros são unânimes em afirmar que é hora de arrumar a casa para aperfeiçoar a qualidade da carne e assim competir em igualdade de condições com argentinos e uruguaios

(Antonio José do Carmo)

O Mercosul vai exigir que a pecuária bovina nacional se torne eficiente e moderna. Essa opinião é unânime entre os pecuaristas brasileiros. A hora segundo eles, é de "arrumar a casa". O Brasil ganha em quantidade, mas perde em qualidade para carne de seus parceiros, como Argentina e Uruguai. Em Araçatuba (SP), principal centro de compra e venda de gado do País, os profissionais do ramo dizem que ainda não existe uma estimativa exata das dimensões deste novo mercado sem fronteiras. Mas já se sabe que há empresários intermediando a compra de gado argentino para engorda no Brasil e que frigoríficos estariam alugando abatedouros no Uruguai, Paraguai e Argentina (leia ao lado).

Sérgio Galiano, da Bolsa de Mercado do Futuro do Boi em Araçatuba acha que por enquanto brasileiros e argentinos estão se conhecendo.

"Precisamos saber melhor quem são nossos parceiros", afirma. Muitos dos negócios que hoje se realizam sempre aconteceram independentemente do tratado entre os Países. Para Galiano, os brasileiros precisam melhorar a qualidade da carne e, sobretudo, mudar de mentalidade. "O excesso de tributos criou a indústria da sonegação e o Governo precisa acertar isso antes de sentar na mesa para discutir as tarifas aduaneiras", argumenta. "É hora de arrumar a casa", completa João Alberto Ayube Ferraz, coordenador da Federação Agropecuária do Mato Grosso do Sul, Estado que tem um rebanho de 16 milhões de cabeças.

No Mato Grosso do Sul, até algumas décadas atrás as propriedades nem tinham cer-

(O Estado de São Paulo)

ca. A exploração em pastagens extensivas tem menos de 25 anos.

A ocupação é inferior a um animal por hectare. Mas há alguns sinais de mudança. O Governo criou o programa Novilho Precoce, que dá 50% de desconto nos impostos para os pecuaristas que conseguem modernizar sua produção e levar o gado para o abate com menos de dois anos e meio de idade. A inseminação artificial chegou nas grandes e médias propriedades e algumas centrais de sêmen já exportam embriões. Mas mesmo no Estado mais avançado em termos de produção pecuária, apenas 400 dos 20 mil pecuaristas utilizam os benefícios do Novilho Precoce.

Mas o Brasil ainda é o mais atrasado no combate à febre aftosa, segundo o relatório anual do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Mas o pior mal da pecuária daqui é o custo. Enquanto o gado argentino vai para o abate com dois anos e meio, no Brasil ele fica quatro ou cinco anos ocupando o pasto para atingir o mesmo peso. A produção argentina é 47,9% superior à brasileira. Com 54,9 milhões de cabeças, os argentinos produzem 2,6 milhões de toneladas - enquanto no Brasil, com 147 milhões de animais, a produção não chega a 4,7 milhões de toneladas, quando se poderia produzir até 7 milhões de toneladas todos os anos.

O Presidente da Associação dos Criadores do Mato Grosso do Sul, Antonio Barbosa afirma que a pecuária ainda tem muito a crescer no País. "Se o brasileiro melhorar seu nível de vida, não vamos ter carne suficiente para abastecer o mercado interno e muito menos os demais países do Cone-Sul terão condições de abastecer o mercado".



**PRODUÇÃO  
ARGENTINA É  
47,9% MAIOR  
QUE DO BRASIL**

## PECUÁRIA LATINA

### QUANTIDADE DE BOVINOS

|           |             |
|-----------|-------------|
| Brasil    | 147.000.000 |
| Argentina | 54.979.000  |
| Colômbia  | 16.704.000  |
| Venezuela | 15.159.000  |
| Uruguai   | 10.380.000  |
| A. Latina | 244.222.000 |

### PRODUÇÃO ANUAL DE CARNE EM 1.000 T

|           |       |
|-----------|-------|
| Brasil    | 4.700 |
| Argentina | 2.600 |
| Colômbia  | 590   |
| Venezuela | 390   |
| Uruguai   | 360   |

### PREÇO DA ARROBA NA SEXTA-FEIRA

|           |                                                          |
|-----------|----------------------------------------------------------|
| Brasil    | US\$ 30                                                  |
| Argentina | US\$ 20 a US\$ 25 (chuvas atrapalham transporte do gado) |
| Uruguai   | US\$ 24                                                  |

### PREVISÃO DE EXPORTAÇÃO EM 1.994

|           |             |
|-----------|-------------|
| Brasil    | 350 mil ton |
| Argentina | 250 mil ton |
| Uruguai   | 130 mil ton |

Fonte: Departamento de Agricultura dos EUA

## MERCOSUL

### Oportunidade do Século

A virada do século mostrará que a face político-econômica mudou radicalmente nesta última década.

Ao lado dos mercados comuns da Europa, da América do Norte e dos Tigres Asiáticos, estão em processo de formação e consolidação o Pacto Andino, a União Africana e no Cone-Sul, onde estamos localizados, o Mercosul.

Esta é a fórmula para ampliar o poderio econômico de determinadas regiões do globo terrestre: a união de Países e uma integração econômica e social supranacional, passando por cima de fronteiras e unindo através do livre comércio povos que outrora viam separados por alfândegas, impostos de exportação e importação e principalmente por barreiras históricas.

Porque o Mercosul pode ser considerado para os industriais sul-matogrossenses e também para outros empresários da região centro-sul do Brasil como a oportunidade do século?

A resposta é evidente, quando se pensa que por vontade política do Brasil, da Argentina, Paraguai e Uruguai, estão sendo levantadas as barreiras legais que passaram a permitir o livre comércio entre estes países, a liberdade de investimentos, circulação de capitais, a instalação de indústrias, de armazéns, a livre circulação de pessoas e mercadorias, em uma das mais belas e produtivas regiões do mundo, com um potencial de mais de 200 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto superior a 415 bilhões de dólares!

Do ponto de vista trabalhista, a empresa deverá preparar-se para conhecer a legislação dos Países que integram o Mercosul, pois o livre-comércio implicará na livre circulação dos trabalhadores entre esses povos, acarretando direitos e obrigações que vão extrapolar os limites do direito brasileiro.

Já existem comissões constituídas para uma análise comparativa dos sistemas de relações trabalhistas entre os Países do Mercosul e já existem fortes pressões das Centrais Sindicais do Cone Sul - CSCS, para a celebração de Acordos Coletivos Internacionais, com novos pisos salariais e outras cláusulas de primeiro mundo.

## OPINIÃO TRABALHISTA

Considerando que o Mercosul já é realidade, e que nossas fronteiras estão abarrotadas de filas de caminhões transportando nossas mercadorias para o cone-sul, deve o Empresário buscar com urgência as informações das oportunidades existentes para o livre-comércio com a Argentina, Paraguai e Uruguai e ampliar sua visão industrial e comercial. Em Campo Grande as informações poderão ser obtidas na Secretaria Estadual de Indústria e Comércio, na FIEMS e nas Câmaras de Comércio.

Não espere o ano 2.000 para assistir o sucesso do Mercosul.

Para o Empresário Sul-matogrossense o futuro já chegou.

Integre-se ao livre-comércio do Cone-Sul.

Félix Balaniuc, Advogado e Consultor Trabalhista em Campo Grande-MS

# NOVAS REGRAS NÃO VIGORARAM NAS FRONTEIRAS

Funcionários das aduanas dos quatro países ainda não se adaptaram aos acordos de livre circulação  
(Ayrton Centeno e Mauri Konig)

Quinze dias depois de entrar formalmente em vigor, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) começa aos poucos a mudar a rotina das fronteiras. Mas ainda há problemas.

Desde sexta-feira está em vigor a portaria que permite a livre circulação de cidadãos brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios para qualquer um dos quatro países. Mesmo viajando de carro, os turistas precisam apenas do certificado de propriedade e da Carteira de Identidade.

Mas em Foz do Iguaçu, argentinos e paraguaios ainda encontram dificuldades para vir ao País.

Por não terem recebido instrução do Ministério da Fazenda, policiais e funcionários aduaneiros continuam exigindo o Documento de Admissão temporária.

Antes, se um turista brasileiro quisesse entrar com seu carro na Argentina - enfrentava uma grande burocracia (que incluía a exportação temporária do veículo). Agora, a escassez de recursos para o fato de algumas leis ainda não terem sido publicadas atrasam a integração. O Código Aduaneiro do Mercosul foi aprovado na reunião de Ouro Preto, mas não tramitou pelo Congresso. Sem o código, as normas que dependem da Lei para sua

aplicação não podem entrar em vigor. Outros tópicos foram votados e sancionados, mas ainda não publicados.

Nesta situação encontram-se os relativos à liberação de bagagens dos veículos e o transporte de encomendas em ônibus internacionais.

Nas sete aduanas localizadas no rio Grande do Sul falta sintonizar a atuação dos fiscais. Onde o trabalho está mais acelerado - nas aduanas de Jaguarão e Samambaia do Livramento, ambas na fronteira com o Uruguai - a integração está prevista somente para fevereiro. Em Uruguaiana, grande portal para a Argentina, as tarefas integradas só serão possíveis em março. A ação conjunta dos fiscais concentrará as operações para desembaraço de exportações e importações em apenas um dos lados da fronteira.

Hoje os caminhões são examinados nos dois, operação que dura, em média, seis horas.

Preocupada com as confusões sobre as novas normas, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg) implantou o Plantão Mercosul.

Por meio de três telefones (051-347.8675; 347-8796 e 347-8791), o serviço procura esclarecer dúvidas de quem pretende importar ou exportar no âmbito do mercado comum sul-americano.

### PARAGUAI

No Paraná, argentinos e paraguaios ainda encontram dificuldades para cruzar as

fronteiras com seus veículos.

Se forem abordados na BR-277, que liga Foz do Iguaçu a Curitiba, ou nos postos fronteiriços, os motoristas estrangeiros correm o risco de ter o carro detido se não apresentarem o Documento de Admissão temporária de veículos.

O negociador do Paraguai no Mercosul, Rubén Enciso Iegros, denunciou esta semana a demora de Brasília em instruir os funcionários brasileiros.

Ele diz que o Brasil deveria ter se preparado, pois já sabia com antecedência que não haveria necessidade de documento de admissão temporária a partir do dia 1º.

Do lado argentino, os problemas se repetem. A Polícia nacional fiscaliza rigorosamente o trânsito de veículos e pessoas desde Julho, por causa do atentado contra uma entidade judaica em Buenos Aires.

O Mercosul também não alterou a rotina no aeroporto de Foz do Iguaçu.

Nenhum serviço especial foi criado para diferenciar o atendimento aos passageiros procedentes de países que integram o mercado comum.

**Muitas Leis não foram sequer Publicadas**

# Prefeitura Municipal de Bela Vista

## BALANCETE FINANCEIRO DO MES DE NOVEMBRO DE 1994

| TÍTULOS                            | RECEITA             |                   |                     | TÍTULOS                               | DESPESA             |                   |                     |
|------------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
|                                    | ANTERIOR            | DO MÊS            | ACUMULADO           |                                       | ANTERIOR            | DO MÊS            | ACUMULADO           |
| <b>ORÇAMENTÁRIA</b>                |                     |                   |                     | <b>ORÇAMENTÁRIA</b>                   |                     |                   |                     |
| Receitas Tributárias               | 220.674,17          | 8.168,57          | 228.842,74          | 01-Legislativo                        | 313,06              |                   | 313,06              |
| Receita Patrimonial                | 10.302,15           | 431,64            | 10.733,79           | 02-Judiciária                         | 434.312,50          | 44.175,79         | 478.488,29          |
| Transferências Correntes           | 1.122.361,83        | 200.836,58        | 1.323.198,41        | 03-Administração e Planejamento       | 444.316,79          | 14.500,90         | 458.817,69          |
| Outras Receitas Correntes          | 20.606,49           | 846,91            | 21.453,40           | 08-Educação e Cultura                 |                     |                   |                     |
| Alienação de bens                  | 16.963,20           |                   | 16.963,20           | 09-Energia e Rec.Minerais             | 456.731,61          | 50.173,21         | 506.904,82          |
| Transferências de Capital          | 17.938,13           |                   | 17.938,13           | 10-Habituação e Urbanismo             | 172.218,01          | 27.170,84         | 199.388,85          |
| SOMA.....                          | 1.408.845,97        | 210.283,70        | 1.619.129,67        | 13-Saúde e Saneamento                 | 148.371,55          | 3.575,80          | 151.947,35          |
| <b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>          |                     |                   |                     | 15-Assistência e Previdência          |                     |                   |                     |
| Salário Família                    |                     |                   |                     | 16-Transportes                        |                     |                   |                     |
| Empenhos a pagar                   | 835.927,59          | 77.579,12         | 913.506,71          | 99-Reserva e Contingência             |                     |                   |                     |
| Consignações                       | 19.743,79           | 3.399,71          | 23.143,50           | SOMA.....                             | 1.656.263,52        | 139.596,54        | 1.795.860,06        |
| SOMA.....                          | 855.671,39          | 80.978,83         | 936.650,22          | <b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>             |                     |                   |                     |
| <b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b> |                     |                   |                     | Salário Família                       | 3.905,60            | 661,72            | 4.567,32            |
| Caixa                              | 4,13                | 315,00            | 4,13                | Restos a pagar- Pago                  | 4.731,85            |                   | 4.731,85            |
| Bancos Conta-Movimento             | 356,16              | 350,88            | 356,16              | Contas a pagar - Pago                 | 533.266,62          | 134.264,35        | 667.530,97          |
| Bancos Conta-Arrecadação           |                     | 27,78             |                     | Consignações                          | 7.787,98            | 4.185,05          | 11.973,03           |
| Bancos Conta-Vinculada             | 1.538,18            | 5.632,22          | 1.538,18            | SOMA.....                             | 549.692,05          | 139.111,12        | 688.803,17          |
| Bancos Conta-Especiais             | 31,07               | 641,33            | 31,07               | <b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>               |                     |                   |                     |
| SOMA.....                          | 1.929,54            | 6.967,21          | 1.929,54            | Repasse duodécimos (Câmara Municipal) | 53.523,89           | 5.300,00          | 58.823,89           |
|                                    |                     |                   |                     | Conversão de moeda                    | ,23                 |                   | ,23                 |
|                                    |                     |                   |                     | SOMA.....                             | 53.524,12           | 5.300,00          | 58.824,12           |
|                                    |                     |                   |                     | <b>SALDO PARA O MÊS SEQUINTE</b>      |                     |                   |                     |
|                                    |                     |                   |                     | Caixa                                 | 315,00              |                   |                     |
|                                    |                     |                   |                     | Bancos Conta-Movimento                | 350,88              | 7.772,20          | 7.772,20            |
|                                    |                     |                   |                     | Bancos Conta-Arrecadação              | 27,78               | 27,78             | 27,78               |
|                                    |                     |                   |                     | Bancos Conta-Vinculada                | 5.632,22            | 5.638,77          | 5.638,77            |
|                                    |                     |                   |                     | Bancos Conta-Especiais                | 641,33              | 783,33            | 783,33              |
|                                    |                     |                   |                     | SOMA.....                             | 6.967,21            | 14.222,08         | 14.222,08           |
| <b>TOTAL GERAL</b>                 | <b>2.266.446,90</b> | <b>298.229,74</b> | <b>2.557.709,43</b> | <b>TOTAL GERAL</b>                    | <b>2.266.446,90</b> | <b>298.229,74</b> | <b>2.557.709,43</b> |

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS - PREFEITO MUNICIPAL

EDVALDO PEREIRA DE CARVALPO -SEC.DE FAZENDA

NINFA DE MEDEIROS FLEITAS-CRC 1780-0-MS-TÉC.CONT.

(PUBLICADO NOVAMENTE POR INCORREÇÃO NA PUBLICAÇÃO DA EDIÇÃO 1.590 DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1.995, TERÇA FEIRA).

# Prefeitura Municipal de Caracol

## BALANCETE FINANCEIRO DO MES DE NOVEMBRO DE 1994

| RECEITA                           |                     |            |                     | DESPESA                           |                     |            |                     |
|-----------------------------------|---------------------|------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------|------------|---------------------|
| TÍTULOS                           | Anterior            | do mês     | acumulada           | TÍTULOS                           | Anterior            | do mês     | acumulada           |
| <b>RECEITAS CORRENTES:</b>        |                     |            |                     | <b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>       |                     |            |                     |
| Receita Tributária                | 79.252,74           | 55.851,78  | 135.104,52          | 01-Legislativa                    |                     |            |                     |
| Receita Patrimonial               | 945,58              | 23,50      | 969,08              | 03-Administração e Planejamento   | 222.780,52          | 52.179,25  | 274.959,77          |
| Transferências Correntes          | 476.696,34          | 55.846,38  | 532.542,72          | 08-Educação e Cultura             | 221.662,14          | 43.219,14  | 264.881,28          |
| Outras Receitas Correntes         | 8.066,95            | 93,00      | 8.159,95            | 10-Habituação e Urbanismo         | 117.686,99          | 25.931,07  | 143.618,06          |
| SOMA.....                         | 564.961,61          | 111.814,66 | 676.776,27          | 13-Saúde e Saneamento             | 50.069,83           | 12.790,93  | 62.860,76           |
| <b>RECEITA DE CAPITAL</b>         |                     |            |                     | 16-Transporte                     |                     |            |                     |
| Operações de Crédito              |                     |            |                     | SOMA.....                         | 612.199,48          | 134.120,39 | 746.319,87          |
| Alienação de bens                 | 61,82               |            | 61,82               | <b>DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b> |                     |            |                     |
| Transferência de Capital          | 118.379,66          |            | 118.379,66          | Despesa a pagar 1993(pagamentos)  | 540.508,91          | 162.163,72 | 702.672,63          |
| SOMA.....                         | 118.441,68          |            | 118.441,68          | Restos a pagar (1993)             | 5.021,85            |            | 5.021,85            |
| <b>RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b> |                     |            |                     | Tit. Financeiros                  | 0,03                |            | 0,03                |
| Despesa a pagar (contrapartida)   | 612.199,48          | 134.120,39 | 746.319,87          | Salário Família                   | 3.049,12            | 856,68     | 3.905,80            |
| INSS                              | 10.688,81           | 3.716,16   | 14.404,97           | Telems                            | 7.322,89            |            | 7.322,89            |
| Telems                            | 4.961,74            | 721,34     | 5.683,08            | Convênio LBA                      | 493,12              | 514,80     | 1.007,92            |
| Convênio LBA                      | 989,64              | 651,16     | 1.640,80            | Câmara Municipal                  | 60.490,91           | 500,00     | 60.990,91           |
| SOMA.....                         | 628.839,67          | 139.209,05 | 678.048,72          | SOMA.....                         | 616.886,83          | 164.035,20 | 780.922,03          |
| <b>SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>   |                     |            |                     | <b>SALDO P/MÊS SEQUINTE</b>       |                     |            |                     |
| Caixa                             | 1,48                | 1,48       |                     | Caixa                             | 640,00              | 41,60      |                     |
| Bcos conta movimento              | 500,60              | 500,60     |                     | Bco conta movimento               | 8.134,80            | 4.492,56   |                     |
| Bcos conta vinculada              | 1.168,50            | 1.168,50   | 1.670,58            | Bco conta vinculada               | 76.051,63           | 33.161,19  | 37.695,35           |
| <b>TOTAL GERAL</b>                | <b>1.313.913,54</b> |            | <b>1.564.837,25</b> | <b>Total Geral</b>                | <b>1.313.913,54</b> |            | <b>1.564.937,25</b> |

Juvino Godoy- Prefeito Municipal

Hudson Alves Cardoso-CIC 421.019.051-91-Contador

Carlos Roberto Hesporte- Tesoureiro

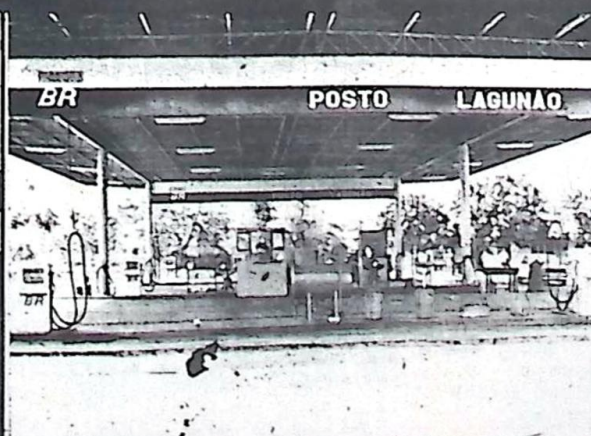
# GRUPO SÉRGIO MORETTO



## Posto SHELL Jardim

Comprove a qualidade de nossos serviços.  
Av. Duque de Caxias, 693 - Fone: 251-1920

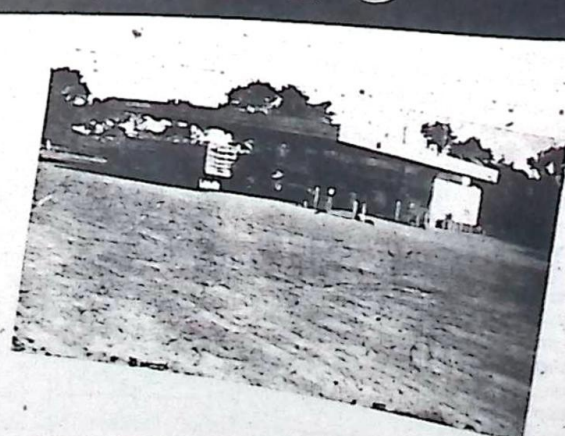
Jardim - MS



## Auto Posto LAGUNÃO

Em Guia Lopes, o melhor atendimento  
Av. Santa Terezinha, s/n° - Fone: 251-1359

Guia Lopes da Laguna-MS



## Auto Posto LAGUNÃO II

(Antigo Posto Rubão)  
Rodovia BR-267, Km 23 - Jardim/Porto Murtinho

Jardim-MS

## Orientações Trabalhistas Urbanas e Rurais

Recebemos correspondência do Sindicato Rural de Pinhal, de onde nos vem a informação de que o Fiscal do INSS daquela região exige que se desconte dos empregados o percentual de 20% (vinte por cento) do salário mínimo, a título de fornecimento de habitação, sob pena de, não o fazendo, ele considerar como parcela integrante do salário e passível de contribuição à Previdência Social.

Acrescenta o ilustre Diretor do Sindicato: "De início, Dr. Antenor, a Lei fala "em até 20% (vinte por cento)", o desconto permitido, sendo fixados os parâmetros pela legislação trabalhista e não pelos Fiscais do INSS, além disso, despachos judiciais como a Súmula 167 do Tribunal Federal de Recursos, deixam claro que, quando a moradia é fornecida para o trabalho e não pelo trabalho não há que se falar em parcela salarial".

Antes de tecer comentários acerca da questão, vejamos o que prevê a legislação trabalhista rural: pelo fornecimento de moradia ao empregado rural, o empregador pode proceder o desconto de até 20% (vinte por cento) do Salário Mínimo. É o que prevê o art. 16 do Regulamento da Lei do Trabalho Rural, aprovado pelo Decreto nº 73.626/74, vejamos:

"Art. 16 Além das hipóteses de determinação legal ou decisão judicial, somente poderão ser efetuados no salário do empregado os seguintes descontos:

I - Até o limite de 20% (vinte por cento) do salário mínimo regional, pela ocupação da moradia".

### SALÁRIO "IN NATURA"

O valor correspondente a 20% do salário mínimo, (atualmente R\$ 70,00 X 20% = R\$ 14,00) quando não descontado do salário do empregado é tido como salário "in natura", é como se o empregador estivesse somando o valor de R\$ 14,00 ao salário do empregado.

Por essa razão, é que há a incidência de INSS e FGTS sobre o valor não descontado, e, além disso, o empregado pode pleitear, no dia de amanhã, que esse valor não descontado (da moradia), seja somado ao seu salário para todos os efeitos legais (férias, 13º salário, horas extras, etc.).

Embora o legislador tenha utilizado a expressão "até 20%", é recomendável ao empregador descontar em folha 20% sobre o salário mínimo a título de moradia, pois se praticar desconto a menor, a diferença estará integrando ao salário do empregado. Por exemplo: se descontar apenas 1%, o valor correspondente ao restante (19%) será considerado como salário "in natura".

Para resolver esta questão, basta que os Sindicatos Patronais e de Trabalhadores Rurais, ao celebrarem Convenções Coletivas de Trabalho, incluam cláusula que estabeleça: "a moradia quando fornecida gratuitamente, não constituirá salário In Natura".

## CONSULTA DO LEITOR

CONSULTA: Lendo artigo de V. Sa., onde relata a presença de líderes sindicais junto à fiscalização, o que fazer para evitar tamanho absurdo, pois, é como o senhor disse: "é o mesmo que levar o lobo mau à casa dos indefesos 3 porquinhos"?

G.L.H.P. - São Paulo / SP

RESPOSTA: Reiteradas vezes, em nossos cursos e/ou palestras, temos orientado os senhores empregadores urbanos e rurais, da necessidade de participarem efetivamente de suas categorias econômicas. A entidade de defesa do empregador, deve ter a mesma força que a entidade dos trabalhadores. Assim, diante de tal situação, o empregador terá uma eficiente assessoria jurídica para defendê-lo e evitar a presença de lideranças dos trabalhadores.

Se a liderança do trabalhador pode acompanhar as fiscalizações do trabalho, mais do que justo, também, a presença de lideranças da entidade patronal, e, neste caso, as inspeções devem ser comunicadas com antecedência ao empregador, muitas vezes é melhor orientar que aplicar multas.

LIVRO ESPECIAL, DE AUTORIA DO CONSULTOR TRABALHISTA ANTENOR PELEGRINO

CURSO DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS URBANAS E RURAIS

LANÇAMENTO / 95

# PUCCINELLI QUER O POVO FISCALIZANDO A CLASSE POLÍTICA

A mobilização da sociedade para fiscalizar todos os atos legislativos e administrativos em todo o território nacional, na opinião do deputado federal André Puccinelli (PMDB), "é muito importante para se resgatar a credibilidade da Política Brasileira.

O comentário do parlamentar foi feito com base nas manifestações que culminaram com a destituição de um presidente da República (Collor de Mello) e banimento da vida pública de congressistas envolvidos no escândalo batizado como "A Máfia do Orçamento". Puccinelli espera que o dinheiro (milhões de dólares) roubado da Nação se



ja devolvido e os responsáveis penalizados judicialmente.

Baseado na Participação direta da população é que o representante do

Partido do Movimento Democrático Brasileiro espera realizar em Brasília uma atuação compatível com os novos tempos que o país passou a experimentar.

### ATUAÇÃO NACIONAL

Nos próximos quatro anos Puccinelli pretende desenvolver um trabalho voltado para a priorização dos problemas mais emergentes. Além de cuidar dos casos regionais, ou seja, reivindicar e propor projetos que possam assegurar mais recursos para o desenvolvimento sul-mato-grossense, confirmou que votará sempre com o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso quando a matéria for de interesse

nacional.

Habitação, segurança, educação, alimentação, saúde e geração de empregos, conforme observação feita pelo parlamentar, são os problemas que desde há muito tempo vem desafiando a criatividade do governo. Acredita que a reversão depende do engajamento do próprio povo.

Destaca o sucesso do plano de estabilização econômica para se alcançar o sucesso comum nos países do primeiro mundo. É por isso que o parlamentar quer que a população não deixe de fiscalizar a classe política. "Não podemos ficar alheios (indiferentes) ao problema", afirmou André.

## Prefeitura Municipal de Bela Vista

DECRETO Nº 872/94 GABINETE DO PREFEITO - EM 29 DE DEZEMBRO DE 1.994

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS, PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, usando das atribuições que lhe são conferidas e de acordo com o disposto do Artigo 68, parágrafo 8º da Lei nº 886/90 de 05 de Abril de 1.990 e Artigo 43 da Lei Federal nº 4320/64.

### DECRETA

Artigo 1º - Nos termos da Lei Municipal nº 974 de 20 de Setembro de 1.994, fica aberto um Crédito Adicional Suplementar conforme Artigo 43, § 3º da Lei nº 4320/64, no valor de R\$ 1.433,40 (Hum mil, Quatrocentos e Trinta e Três Reais e Quarenta Centavos), ao Orçamento Programa do Município para 1.994, à saber:

01.00 - LEGISLATIVO  
01.01 - CÂMARA MUNICIPAL  
0101001.2.001 - ATIVIDADES LEGISLATIVAS.  
3.1.1.1 - Pessoal Civil.....  
.....R\$ 1.179,25  
3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos.  
.....R\$ 254,15  
TOTAL..R\$ 1.433,40

Artigo 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revoga as disposições em contrário.

BELA VISTA-MS, 29 DE DEZEMBRO DE 1.994

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS  
PREFEITO MUNICIPAL

### PORTARIA NÚMERO 04/94 - GABINETE DO PREFEITO

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA VISTA, - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

### RESOLVE:

Designar, JOSÉ GERALDO DE ALMEIDA, - ASSESSOR DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, CARLOS ALBERTO MUNDIER, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, CLASSE A, PADRÃO IV, REFERÊNCIA 1, E MARY GRANCE, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, CLASSE A, PADRÃO IV, REFERÊNCIA 1, para sob a presidência do primeiro comporem a Comissão Permanente de Licitação.

### CUMPRE-SE

BELA VISTA-MS., 16 DE JANEIRO DE 1.995

ABRAÃO ARMOA ZACARIAS  
PREFEITO MUNICIPAL

ANUNCIE NO JORNAL DE MAIOR PUBLICIDADE NO MUNICÍPIO

JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA

## LIONS CLUB DE BELA VISTA

BALANCETE REFERENTE AO EVENTO REALIZADO NO CLUBE ESPORTIVO BELAVISTENSE-NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1.994 "NOITE ITALIANA"

### RECEITAS

Vendagem de 228 ingressos.....3.420,00  
Venda de uma travessa de massa.....10,00  
Vendas de bebidas (Bar)..... 362,50  
TOTAL.....3.792,50

### DESPESAS

Compra de 130 Kgs. de massa.....900,00  
Compra de Bebidas (Cerv. e Refr.)..221,53  
Aluguel de Materiais de buffet....407,60  
Despesas Diversas:  
-Queijos.....152,68  
-Pano(Toalha).....14,00  
-Vinho.....14,00  
-Pães.....34,00  
-Bebidas (cozinha).....5,50  
-Cozinha (C. Grande).....60,00  
-Garçons.....150,00  
-Limpadeiras (cozinha).....50,00  
-Iluminação.....20,00  
-Mercado.....45,00  
-Balão.....25,00  
570,00

EM CAIXA.....1.693,19

TOTAL.....3.792,50

JOSÉ AYRES CAFURE - PRES.

CELSONO M.G. BALTA - TES.

## Duas Mulheres Morrem Afogadas em Porto Murtinho

Duas pessoas morreram afogadas em Porto Murtinho neste final de semana. As vítimas, Marcelina Pereira, 24 e Analúcia Insfran, 15, estavam atravessando o Rio Amongijá, na Colônia do Bo caiuva, distante 9 quilômetros do Município. O afogamento aconteceu no sábado por volta das 16:00 horas.

Segundo informações do agente policial Elias Acocha da Delegacia de Porto Murtinho, no momento da travessia do rio havia muito atordo na área era muito funda e havia bastante correnteza, contribuindo para o afogamento. O corpo de Analúcia foi encontrado quinze minutos após o acidente, já o corpo da tia da menina, Marcelina, só foi encontrado no domingo à tarde, por volta das 17:00 horas. A busca foi feita por voluntários. A vítima Marcelina, completaria 24 anos no sábado. Marcelina Pereira foi a Porto Murtinho a passeio, pois trabalhava em Campo Grande. Junto a elas, estavam uma menor, 12 anos e um soldado do Exército que não tiveram seus nomes identificados. Acocha disse que o soldado deixou o corpo de Analúcia na beira do Rio e evadiu-se do local. A Polícia não tem ainda explicações para este fato. A Delegacia de Polícia de Porto Murtinho abriu inquérito para apurar as causas das mortes. Os corpos das vítimas foram levados para exames. O laudo ainda não foi divulgado.

# Reforma vai Atingir Estados e Municípios

Ministro Reinhold Stephanes quer tirar desses governos o poder de legislar sobre aposentadorias.

Riomar Trindade e Vânia Cristino (AE)

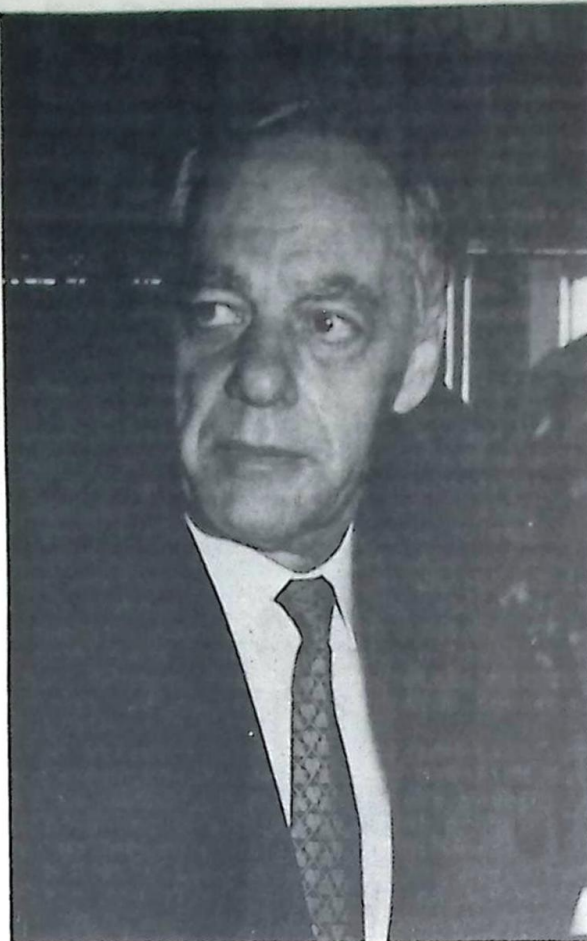
Brasília - Estados e Municípios, normalmente generosos na concessão de aposentadorias para seis funcionários, serão enquadrados no novo modelo de previdência social do País. "Eles perderão o poder de legislar sobre Previdência Social", garante o Ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes. Ele observa que não dá para mudar apenas o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Hoje, a situação de alguns Estados e Municípios é até mais grave que a do próprio INSS. Há casos de juizes que se aposentam com salário de R\$ 18 mil, além de existir mais militares na reserva que na ativa e dezenas de outros exemplos, diz ele. No próprio corpo funcional da Previdência, para cada advogado trabalhando existem três aposentados. "Ninguém mais sustenta isso", afirma.

Stephanes assume o ministério pela segunda vez com a missão de reformar radicalmente o sistema previdenciário do País. "Vamos mexer em tudo", promete. O ministro, um especialista em sistema previdenciário, está convencido de que a reforma vai melhorar a vida de mais de 90% dos segurados, como também dar segurança ao sistema.

Estado - quais os pontos básicos da reforma da Previdência?

Reinhold Stephanes - Algumas coisas eu ainda não posso dizer, porque estão em fase de debates para serem levadas como propostas aos políticos. Temos cinco grupos trabalhando, um listando todos os pontos críticos da legislação ordinária, outros fazendo sugestões para a reforma constitucional. O que eu faço primeiro? Preciso atuar sobre os pontos críticos da atual legislação, mas também, simultaneamente, promover as alterações constitucionais.

Estado - quais são os objetivos na alte-



Stephanes: reforma vai melhorar a vida de 90% dos segurados

ração da legislação ordinária?

Stephanes - Vamos mexer na legislação para corrigir erros e vícios e para torná-

las mais simples e objetiva na definição do que fazer e, em consequência, mais operacional. Isso nos levará a reduzir despesas e a diminuir as ações judiciais. São mais de um milhão em todo o País e a causa é a complexidade, o excesso de subjetividade. A atual legislação dá margem para o funcionário interpretar como quiser. O juiz também interpreta como quer e por aí vai.

Estado - O senhor dá a mesma importância à reforma constitucional e à mudança da lei ordinária?

Stephanes - As duas são importantes. Muitos dos problemas que enfrentamos têm a ver com a legislação ordinária, não com a Constituição. As pessoas imaginam que só mudando a Constituição é que a Previdência vai mudar. Não é bem assim. As reformas constitucionais são uma sinalização de médio e longo prazos, não trazem resultados imediatos.

Estado - Quais são os pontos críticos que o senhor vê na legislação ordinária?

Stephanes - Um deles é o capítulo do acidente de trabalho. Este capítulo é um verdadeiro caos, sujeito a interpretação diversa e fraudes. Primeiro, se você é uma datilógrafa e perde os dedos num acidente, pode ser reabilitado para uma nova função. Mas no caso de perda parcial, ganha uma indenização pelo resto da vida por essa perda parcial. A perda é dimensionada em 30%, 40%, 50% ou 60%, conforme a intensidade. Quem vai medir essa intensidade? Qual é o grau de subjetividade disso? Tudo para em ação judicial.

Estado - Como vão ficar os Estados e Municípios no sistema geral de previdência Social?

Stephanes - No novo modelo, Estados e Municípios vão perder o poder de legislar sobre previdência social. Não é possível existir, no País, mais de quatro mil previdências. Cada Câmara de Vereadores não pode legislar separadamente, abrindo brechas na legislação ou concedendo privilégios a serem pagos, no futuro, por outra administração que, naturalmente, não poderá arcar com essa despesa. Não há sistema que resista a essa multiplicidade.

## O MERCOSUL E O CONSUMIDOR

José Geraldo Brito Filomeno

Os quatro países membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul) deram o último passo para sua implementação, em Ouro Preto (MG), a partir de 19 de janeiro. Mas diante das promessas de quebra de barreiras alfandegárias em matéria de produtos, facilitação do intercâmbio de serviços e livre trânsito de pessoas, pergunta-se: e o consumidor, destinatário, afinal de contas, de tudo isso?

Partindo-se da constatação de que os países envolvidos produzem determinados bens melhor do que outros ou mais baratos, e por conseguinte com maior competitividade, como ficarão eles em relação às normas técnicas já existentes no Brasil e em face do código do Consumidor?

Nosso País tem sido a duras penas que se adaptar bem como às normas impostas pela Comunidade Européia (ISO 9000, aqui NBR 19000, por exemplo), sob pena de sua não-integração no novo e importante mercado, sem falarmos nos novos mercados também globais, Nafta e mais recentemente Apec. Não será esse o caso também de nossos parceiros comerciais, sem qualquer tipo de censura e muito menos discriminação ou proteção? Ou seja: não seria o caso de dotarem seus países de moderna legislação de defesa do consumidor e de se adaptarem às normas técnicas de fabricação de produtos ou prestação de serviços?

Hoje, como se sabe, a almejada qualidade de produtos e serviços não significa sua adequação às normas de sua fabricação ou prestação, como também a plena satisfação do consumidor.

Assim, o correto seria estabelecer um rol mínimo e indispensável de normalização técnica, principalmente no que diz respeito mais de perto à saúde e segurança dos consumidores. O restante será a qualidade ou superação de cada fornecedor-produtor. Se determinado país-parceiro produz determinado bem mais barato, terá que respeitar as normas de segurança comuns a todos os produtores, e se o fizer ainda com maior qualidade, tanto melhor para ele, já que ganhará mercado e consumidores. E por qualidade também se entende a plena informação ao consumidor, no idioma pátrio e rede idônea de assistência técnica - exigências válidas para qualquer produto, importado.

Longe de ser um entrave à plena implementação do Mercosul, como insinuam alguns, o Código Brasileiro de Defesa do Consumidor (CDC) acabou se revelando um incentivo e indutor de qualidade e respeito ao consumidor em geral, esperando-se, desta forma, que os mentores da roupagem jurídica desse mercado global tenham-se concentrado nas chamadas assimetrias para superação das divergências existentes entre os países envolvidos.

Espera-se ainda que a propalada harmonização das normas técnicas tenha adotado como parâmetro a defesa do consumidor, e particularmente diretivas compulsórias relativas à saúde, segurança e informações sobre os vários produtos e serviços para uma escolha adequada e consciente.

Hoje nos encontramos diante do seguinte impasse: se não se admite mais o rótulo - produtos tipo exportação, segundo o qual o que é melhor deve ser destinado à exportação, ficando o consumidor interno com o restolho dos produtos aqui fabricados, de outra banda não se poderá aceitar outros - de fora que estejam em desacordo com as normas do CDC.

Os direitos básicos e fundamentais por ele descritos (art. 6º), é que deveriam definir as normas comuns aos países membros, dando-se então a disputa pelos produtos - que melhor agradem aos consumidores.

O CDC, aliás, em seu art. 7º, prevê como fontes dos direitos tratados ou convenções internacionais, mas que certamente estejam de acordo com a filosofia de sua política nacional de relações de consumo.

Por enquanto, só se ouvem e lêem notícias sobre as grandes expectativas negociais que advirão da implementação do mercado comum sul-americano, falando-se até mesmo de um tribunal de arbitragem para dirimir os conflitos de interesses entre os países membros, ou entre seus diversos produtores de bens e serviços.

Curiosamente, porém, nada ou muito pouco foi dito com respeito às normas de defesa do consumidor que o rege e instrumentos dessa defesa, já que simplesmente inexistia tal mercado ou qualquer outro sem a personagem principal, e não mero figurante secundário, o consumidor.

## Lei Obriga Lojas a Divulgar os Juros

Brasília - O comércio lojista que vende a prazo agora está obrigado a informar aos consumidores, em todo o seu material publicitário, as taxas de juros e encargos embutidos no valor das prestações. A partir de agora é lei. Antes, apenas uma portaria da Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB - fazia essa exigência e, mesmo assim, de forma bastante superficial. Na prática a grande maioria dos estabelecimentos não respeitava essa determinação.

Ontem foi publicada no Diário Oficial da União a Lei nº 8.979/95, determinando que todos os produtos vendidos pelo sistema de crédito apresentem em sua publicidade por intermédio dos meios de comunicação, uma série de informações ao cliente, como a declaração do preço à vista, o número e o valor das prestações. A taxa de juros mensal e demais encargos financeiros a serem pagos pelo comprador, incidentes sobre as vendas a prestação, também deverão ser explicitados pelo vendedor.

A nova lei foi sancionada na última sexta-feira pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, e altera a Lei nº 6.463, de novembro de 1977. A obrigatoriedade se aplicará a artigos de qualquer natureza.

**Divulgação ampla** - De acordo com a nova lei, essas informações não devem estar somente nas lojas, mas também nos materiais de propaganda. Com isso, os consumidores serão esclarecidos por meio da publicidade realizada em jornais, rádio, televisão e outras formas de comunicação, como cartazes e panfletos.

Coforme ressaltou Eduardo Lago, superintendente regional da Sunab, a nova medida permite não só que o consumidor tenha condições de comprar um produto dentro de suas reais disponibilidades, mas também, que ele se conscientize do papel que tem a desempenhar na própria economia do País, de pesquisar preços e juros, para comprar com lucros e sem prejuízos.

ANUNCIE E

VALORIZE

O JORNAL DE SUA CIDADE

NADA OU MUITO POUCO FOI DITO COM RESPEITO ÀS NORMAS DE DEFESA

# A MACONHA E DOENÇAS MENTAIS

por JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Se o problema das drogas, como um todo, é altamente polêmico, não podia deixar de acontecer o mesmo com a maconha, uma das drogas mais usadas entre nós. Existem, na realidade, duas correntes em torno do uso desta substância: uma que a considera inócua e até devendo ser utilizada para fins terapêuticos, e a outra linha de pensamento que a condena formalmente. E deve ser citada também a opinião avançada de muitos de seus defensores, que advogam a liberação da maconha.

Aqui precisamos enfatizar dois aspectos: a opinião de muitos estudiosos do assunto que dizem que é muito cedo para uma medida tão radical, desde que os estudos sobre esta planta ainda são incompletos e que toda a capacidade lesional sobre o organismo ainda não é, de to-

do, conhecida; Outra linha de argumento, dos contrários à liberação da maconha, está no que aconteceu com o álcool.

Em virtude da histórica, ou pré-histórica inserção do álcool nos costumes humanos, dizem os opositores da maconha, que, do discriminado uso do álcool, porque legalizado, derivam terríveis consequências para a sociedade. Um estudo do Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos informa que, desde 1900, mais de 2.600.000 americanos morreram em acidentes de trânsito. Esta cifra é, no entanto, 1.500.000 mais alta que o total de americanos mortos em todas as guerras que envolveram os Estados Unidos. Por outro lado, diz o mesmo estudo, que o álcool é o principal causador dos acidentes de trânsito. Ele está envolvido na metade das fatalidades no tráfego, quando

morreram naquele país 24 mil pessoas em 1986.

É fato documentado que, entre distúrbios provocados pelo abuso da maconha, salienta-se a desorientação no espaço/tempo, fato de relevo nos acidentes de tráfego. Vamos então repetir com a maconha a terrível trajetória do álcool?

Para melhor documentar a opinião da ABRACO, desfavorável à legalização da maconha, vamos desfilar os efeitos danosos da maconha no organismo humano, é claro, que de maneira resumida.

1º)- No aparelho circulatório: aceleração do pulso. 2º)- Aparelho respiratório: pneumotorax espontâneo. 3º)- Mortalidade: vários artigos médicos relatam morte súbita nos usuários de maconha assim como alta incidência de suicídios. Em virtude do estado confusional ou da psicose produzida pela droga, há uma tendência a crimes violentos e impulsivos. 4º)- Toxicidade orgânica: Nahas e colaboradores - descreveram vários efeitos tóxicos da maconha no organismo humano. Dizem eles que, a longo prazo, podem ocorrer: perturbações da memória, demora por formance psicomotora, aumento de seis vezes na incidência de esquizofrenia, câncer da boca, do maxilar, da língua e no pulmão, nos indivíduos de 19 a 30 anos de idade, fetotoxicidade, malformações congênitas e leucemia, da série linfóide, em filhos de fumadores de maconha.

Porém, é na psiquiatria que vamos encontrar os maiores danos desencadeados pela maconha. Vários autores de artigos nacionais e estrangeiros chamam a atenção para o papel que a maconha representa na produção de distúrbios mentais. A droga pode levar a reações agudas de pânico, delírio tóxico, estado agudo de paranóia ou mania aguda. No entanto, o quadro mais grave, que pode determinar, refere-se à esquizofrenia. A droga pode levar à esquizofrenia por dois mecanismos: a maconha pode fazer declarada uma esqui-

zofrenia em estado de latência no indivíduo, ou então, ela instala diretamente o quadro psicótico.

Vejamos agora o que dizem vários autores a respeito da ação psicopatogênica da maconha. Hollister (1988) diz que a esquizofrenia pode ser agravada pela maconha; Abdreasson e colaboradores (1989) falam sobre a forte associação entre o abuso da maconha e o desenvolvimento da esquizofrenia; Rydberg e colaboradores (1991) afirmam que está resultando, do crescente aumento do consumo da droga, um significativo e estatisticamente comprovado aumento da esquizofrenia, num estudo que realizaram na Suécia. Concluem estes autores que a maconha tem um papel etiológico na esquizofrenia, possivelmente, para um subgrupo de esquizofrênicos. Allebeck e colaboradores (1993) fizeram um extenso estudo através de registros hospitalares e encontraram 112 casos de esquizofrenia. Os esquizofrênicos decorrentes do abuso da maconha tinham um súbito início da doença e 69% deles tinham registrado o uso frequente da maconha, pelo menos, um ano antes do começo dos sintomas mentais. Por fim, dizem estes autores que o alto índice de casos comprovados de esquizofrenia neste grupo e a cronológica relação entre o abuso da droga e a esquizofrenia apóiam a hipótese de que o abuso desta droga pode ser um fator de risco para a esquizofrenia, e confirmam estudos anteriores de que a esquizofrenia, relacionada à maconha, tem um início súbito. Lucena e colaboradores (1951) no estudo que fizeram sobre maconhismo crônico dizem que não há diferença entre as verdadeiras psicose da maconha e as genuínas esquizofrenias.

\* O autor é Presidente da ABRACO (Associação Comunitária de Pais e Mestres Para a Prevenção ao Abuso de Drogas)

## POSTO PORTEIRA LTDA

Manoel Rodrigues dos Santos (MANECO)



Lubrificantes  
Filtros  
Troca de Óleo

Atendimento cordial!

Transporte próprio

Av. Brasil, s/nº  
Fone: 495-1146  
CARACOL-MS

## A Melhor Educação Para O Seu Filho Está No Centro.

Educar é trabalho sério, para ser feito por gente experiente, num processo longo de respeito, liberdade e disciplina. Esta é a proposta do Centro Educacional Maria Auxiliadora, uma escola com método Piaget e Maria Montessori e máximo de 25 alunos por sala de aula.



**CEMA**  
CENTRO EDUCACIONAL  
MARIA AUXILIADORA

- Da pré-escola à 4ª série
- Área de recreação com play-ground e quadra de areia para esportes.
- Assistência pedagógica extra aula

**MATRÍCULAS ABERTAS**

A PARTIR DE 01/12/94

Rua Gal. Soares da Rocha 90 - Tel. 439-1254  
CEP: 79.260-000 - Bela Vista - MS

## AME, PULE, GRITE E DIGA NÃO AS DROGAS

**CLÍNICA CONSULTÓRIO MÉDICO  
ODONTOLÓGICO FARMACÊUTICO**

RUA: DR. COSTA MARQUES, 809 - TEL: 287 - 1217  
PORTO MURTINHO - MS



**ORATÓRIA**  
Para candidatos  
& Homens de Negócio.

Aprenda com quem sabe. Curso moderno, apostilado e com disquetes. Você estuda em casa e recebe toda a orientação necessária para falar e convencer. Para maiores informações disque 751-6794.

# PREFEITURA DÁ INÍCIO A RECUPERAÇÃO DA CIDADE

Apesar das chuvas que ainda teimam em cair sobre a nossa cidade quase que diariamente, mas já em quantidades bem menores, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras, deu início na semana passada aos serviços de recuperação das vias públicas, que em sua grande maioria ficaram totalmente esburacadas depois das fortes e constantes chuvas despejadas sobre Bela Vista desde o último mês de dezembro.

Vários bairros vêm sendo beneficiados pelos serviços de pavimentação das ruas, a exemplo do Antonio João, Costa e Silva e parte do centro da cidade, como as interligações da rua Barão do Ladário com a Avenida Teodoro Sativa, desde a via lateral a Escola Ester Silva até o asfalto da rua Conde de Porto Alegre, possibilitando o tráfego normal de veículos naquelas vias públicas, que se encontravam em precárias condições devido as fortes enchurradas que ocorreram.

## RECUPERADA A ESTRADA DAS CAIEIRAS

A chuva também provocou estragos consideráveis nas estradas e rodovias que servem o Município de Bela Vista, a exemplo do que aconteceu em toda a nossa região. Na estrada das Caieiras, conhecida como a rodovia do calcário, o grande volume de água arreventou toda a tubulação de um pequeno córrego nas imediações da Fazenda Santa Paula e abriu um buraco na estrada com mais de sete metros de largura, interditando completamente o tráfego de veículos, principalmente dos caminhões que fazem o transporte do calcário da Fazenda Itamaraty.

Preocupado com a situação, o Prefeito Municipal Abraão Zacarias determinou ao encarregado de Obras da Prefeitura Municipal, Odgar Laranjeira, que desenvolvesse todo o esforço possível e, mesmo com as chuvas que continuaram a cair, os homens e máquinas da Secretaria de Obras, com muito esforço e trabalho de equipe, conseguiram recuperar a rodovia em tempo hábil, liberando-a logo em seguida para o tráfego normal dos veículos.

## EROSÕES E ROMPIMENTO DE TUBULAÇÕES SÃO OS MAIORES PROBLEMAS

Outro problema sério causado pela grande quantidade de chuvas, cuja precipitação pluviométrica chegou a registrar recordes históricos em nossa cidade, foram as erosões que surgiram em vários pontos da cidade, interditando completamente algumas ruas e deixando até mesmo os moradores apreensivos e preocupados com um deslocamento maior da terra. Nas imediações do monumento, próximo a Receita Federal, toda uma pista asfaltada da Avenida Teodoro Sativa foi totalmente engolida pela erosão provocada pelas fortes correntezas, devido a tubulação existente não ter suportado o grande volume de águas. Outro local onde a erosão provocou grandes estragos foi na rua Barão do Melgaço, esquina com a Afonso Pena, onde o tráfego também está totalmente interditado.

O encarregado de Obras, Odgar Laranjeira, com relação a essas erosões e buracos maiores provocados pelas águas das chuvas, informou que a execução dos serviços de recuperação dependem ainda da melhora do tempo, pois o material a ser utilizado precisa estar totalmente seco, além disso o acesso à cascalheira utilizada pela Prefeitura para a retirada desses materiais encontra-se praticamente interditada para o tráfego pesado, não dando passagem para os caminhões carregados devido a umidade do local.

## TUBULAÇÕES ROMPIDAS NA BAIXADA FLUMINENSE SÃO REIMPLANTADAS PELA PREFEITURA

Apesar de todas as dificuldades, a Secretaria Municipal de Obras não vê medindo esforços na execução dos serviços mais urgentes, na rua Guia Lopes, esquina com a Senador Pinheiro, onde toda a tubulação foi arrastada pelas águas, uma equipe de funcionários trabalha a todo vapor na recuperação da via pública que é o principal meio de acesso dos moradores da Baixada Fluminense, bairro Espírito Santo e região, para o centro da cidade. Os serviços deverão ser estendidos nos próximos dias a todas as áreas mais afetadas, aproveitando-se todas as folgas do tempo nos intervalos entre as chuvas, enquanto isso são ultimados os preparativos para o reinício do Projeto Bandeirante, que deverá



A Motoniveladora da Prefeitura Municipal trabalha em ritmo acelerado na recuperação das ruas da cidade



Uma equipe da Secretaria de Obras faz a implantação de novas tubulações na Baixada Fluminense

beneficiar todos os bairros com diversas ações e serviços, como cascalhamentos, limpezas das ruas, atendimentos de saúde, etc, com vistas a recuperar toda a cidade, conforme anunciou o Prefeito Abraão Zacarias, na semana passada.

Fotos e reportagem: Ubaldino Rodrigues

# Manipulando, Muda?

Sérgio Cruz

Os regimes democráticos são, geralmente muito preocupados com a cultura nacional. Com a cultura e com a organização da sociedade, de modo que as manifestações de nacionalidade sejam amplas e as reivindicações de direitos sejam ativas. Nos Estados totalitários (de esquerda ou de direita) esses dois valores são abertamente manipulados pelo governo. A cultura, (incluindo aí a propaganda) é moldada à feição dos mandantes e seus ídolos e heróis contrafeitos. Foi assim na Roma dos césares, na Itália dos mussolinis, na Alemanha dos hitlers e na União Soviética dos stalins. A organização da sociedade, (predominando a sindicalização) é conduzida na direção do atrelamento corporativista, que na Itália sustentou o fascismo, na Argentina manteve o justicialismo, no Brasil espaldou o estadonovismo, e, atualmente, serve de base doutrinária para o petismo.

É por esta razão, que nos estados democráticos os ministérios de Cultura e de Trabalho, são perfeitamente dispensáveis e se existem, subsistem como entulho autoritário, herdados de regimes decaídos. O máximo permitido seriam órgãos auxiliares, encarregados pela preservação e acompanhamento de atividades culturais e das relações interclassiais. Interferir, jamais. O Esta-

do não faz cultura. O Estado democrático não dirige sindicatos, nem é dirigido por centrais sindicais.

Este preâmbulo tem por fim estranhar a tendência do Governo Wilson Martins de recriar a malfadada Secretaria do Trabalho, depois da exumação, a pedido da primeira dama, da Secretaria da Cultura. Sem contar o cabide de empregos que estes dois encargos representam, e que, por si só, justificariam a apreensão do contribuinte, há de se relevar a questão política destas decisões, principalmente com relação à projetada Secretaria do Trabalho, criada no primeiro Governo de Wilson Martins, amesquinçada por seu sucessor e desativada por seu antecessor. Res salvada a (não cogitada) eventualidade de uma proposta nova e revolucionária, no seu tempo de vigência, a Secretaria do Trabalho foi uma filial do diretório do PMDB. Tendo o PCB como aliado, no novo órgão cavou-se a trincheira da guerra fria contra o PT, pelo predomínio e controle partidário dos sindicatos.

Uma campanha de propaganda agressiva, orientada e financiada pelo gabinete do Governo, disse a que veio a nova pasta. "Sindicalizando, muda", foi a palavra de ordem, bradada até no oco da taboca.

Faixas, jingles, spots, clipes, bandeiras verdame-las e uma função transparente

e descarada: organizar sindicatos de trabalhadores. De repente o Governo democrático e participativo, o primeiro que o povo eleger para o seu Estado, desce de seu festado pluralismo, para uma prática, até então, defendida como de iniciativa exclusiva da classe operária. Foi pra isso que serviu a Secretaria do Trabalho, que o Governo fará ressurgir: atrelar o sindicalismo ao partido situacionista, a exemplo do que defendia Mussolini para o fascismo e defende Luiz Inácio da Silva para o petismo.

A administração pública e funcional é aquela que tem competência para enxugar a máquina, mesmo que o ato de cortar gorduras, respingue em alguns projetos facciosos. Criar secretarias e órgãos indispensáveis ao funcionamento dos poderes, é defensável. Mantê-los para saldar compromissos domésticos ou como instrumento de competitividade partidária é imoral e injusto. O Estado não tem parentes ou amigos pessoais e nem está à disposição de nenhuma partido, mesmo que este seja o partido do governador.

Sérgio Cruz é jornalista, radialista e ex-deputado federal do MS